

Súmula da Reunião Ordinária do Coordenação Deliberativa da Moradia Estudantil da Unicamp, mais conhecida como Conselho da Moradia, realizada no dia 29/10/2020, a partir das 9h às 11h30min, por meio de videoconferência (Google Meet, link: <https://meet.google.com/tcf-qdmm-zkp?hs=122&authuser=0>), apreciou a seguinte pauta: (I) EXPEDIENTE. 1. Informes dos conselheiros

- a. Representantes discentes: Informes sobre assembleia, reuniões e atividades realizadas: retomaram sobre a demanda da estudante gestante indígena.
2. Informes da presidência da coordenação deliberativa
 - a. Andamento das discussões no Moradia Sustentável;
 - b. Necessidade do registro de cadastro dos animais domésticos mantidos na moradia.
3. Informes da coordenação executiva e equipe administrativa
 - a. Alteração do horário de atendimento administrativo/correio na Moradia para 7h30 em diante a partir de 05/10/2020;
 - b. Lançamento do BOLETIM COVID-19 MORADIA Nº 02 – DATA 08/out/2020;
 - c. Formalização do GT Segurança na Moradia e atividades desenvolvidas: Carmen e Salvador (SVC), Karolyne (RD-PME), Thaís, Ricardo e Romonilson (estudantes moradores), Eliete (PME); organização do Boletim e levantamento das ocorrências e informações sobre os entregadores;
 - d. Entrega e colocação dos cartazes da Retomada Unicamp, inclusive os específicos das casas.
 - e. Retomada das rodas de conversa sobre as Regras de Vivência na Moradia com indígenas, por etnias, próxima 27/10 (16h) com os tucanos, não rolou está sendo reorganizada para o início de nov/2020;
 - f. Situação da obra de remoção do alambrado e execução do muro de divisa em alvenaria na rua e outros;
 - g. Avaliação estrutural da Moradia estudantil: iniciada em set/2020;
 - h. Prestação de serviço de limpeza das caixas d'água: iniciada em out/2020
 - i. Retomada dos trabalhos do Narcóticos Anônimos - N.A.. Painel de apresentação das atividades a serem retomadas em 29/10 períodos matutino (15h) e noturno (19h). André Relações Públicas do NA: compartilhou o link que é o mesmo do cartaz: <https://us02web.zoom.us/j/5895896262> (o qual foi disponibilizado no chat).
 - j. Lavanderia: Consumo de energia e água, melhorias e acesso

II) ORDEM DO DIA

1. **Apresentação do Projeto de Educação Ambiental crítica**, proposta do grupo da Engenharia Civil, sob a orientação da Profa. Dra. Emilia Wanda Rutkowski, com foco em resíduos sólidos na Moradia;
2. **Aprovada** a súmula da reunião ordinária de 24/09/2020, com duas abstenções.
3. **Encaminhamento** de ocorrência para a Câmara de Mediação;
4. **Apresentação e encaminhamento** sobre Lavanderia comunitária: entregue e liberada para operação as máquinas de lavar, faltam instruções para operação e deliberações sobre a utilização, dentre outros.

ANEXO

Proposta do GT-Segurança na Moradia para a Vigilância na Lavanderia Comunitária

O GT elaborou as seguintes sugestões para o funcionamento da Lavanderia, objetivando, com isto, possibilitar que este novo vigilante não fique situado unicamente naquele espaço e possa auxiliar nas rondas da Moradia. De acordo com o debate estabelecido:

- a) O novo posto de vigilante deve se integrar ao plano de segurança vigente na Moradia. O mesmo só deverá permanecer na Lavanderia nos horários de uso do espaço. Se, durante o horário de uso, nenhum morador tiver agendado, previamente, o uso da Lavanderia, não é necessário o vigilante ficar no espaço.
- b) Tentar estipular para o novo posto de vigilante um período que inclua parte do turno noturno, das 10h às 22h. Dessa forma este profissional poderá auxiliar nas rondas durante o período do dia em que tem sido registrado um grande número de ocorrências.
- c) A Lavanderia não ficaria aberta o tempo todo. Funcionaria em horários específicos durante a semana 11 às 13h, 16 às 18h e aos finais de semana 12h às 16h.
- d) Os moradores terão que solicitar o agendamento prévio junto à Administração, durante a semana, para utilizar o equipamento.
- e) Após a confirmação do agendamento, a retirada das fichas será realizada na Administração, podendo ser realizada por terceiros com a autorização do aluno que realizou o agendamento.
- f) Realizar treinamentos com os alunos (presencial e/ou vídeo) para o uso adequado do maquinário, o aluno deve assinar um termo de responsabilidade sobre o uso.
- g) A dinâmica de funcionamento da Lavanderia deverá ser revista com regularidade de modo a garantir mais assertividade e funcionamento adequado para atender as necessidades dos moradores.

Reunião Ordinária Conselho Deliberativo da Moradia 29/10/2020

A Reunião começou às 9h com a presença dos seguintes membros e convidados: Ana Elisa Spaolonzi como presidente; conselheiros dos serviços Eliete Maria Silva, Helena Altmann; suplentes e convidados permanentes dos serviços, Cibele Papa Palmeira, Felipe Racosta Leite, Carlos Roberto Carducci, Carmen Edith Feitosa, Maria Augusta Pretti Ramalho, Lina Amaral Nakata; conselheiros representantes discentes Viviane Silva de Souza, Edilene Alves da Silva, Karolyne Stefanny de Souza, Míriam Soares de Carvalho, Arlindo Baré; suplentes representantes discentes, Keila Conceição Ribeiro dos Santos, Ana Claudia Maack Espinelly; demais convidados Emilia Wanda Rutkowski, Juliana Fukuda, Tauana Cabral, Bruno Cezar, Herling Gregorio Aguilar Alonzo. Os Informes começaram com Viviane fazendo a apresentação de um caso de uma moradora indígena grávida em uma casa e um pedido de vaga em estúdio para ela. Cibele informa que o caso já está em acompanhamento com todas as providências tomadas na competência do SAE, inclusive com concessão de bolsa emergencial, nos limites da pluralidade de todos os demais casos que o Serviço Social acompanha e do número de vagas em estúdio. Keila complementa com informações sobre o tempo da gestação e peculiaridades do caso sobre rede de apoio, sendo reforçada na demanda por Viviane. Helena então explica que algumas peculiaridades são melhor atendidas com a concessão de Bolsa Auxílio Moradia para a acomodação da família em outra casa, e também ressalta a importância do SAE resolver esta questão em suas competências e em perspectiva com os demais casos. Então Arlindo faz colocações sobre as peculiaridades da comunidade indígena e sugere a realização de uma pesquisa de pessoas que eventualmente estejam deixando a Moradia para aproveitar essas vagas. Presidente Ana reforça que o Conselho não pode exercer pressão sobre as funções típicas do SAE. Cibele reforça que o SAE está fazendo seu trabalho e pede respeito pelo processo. Míriam sugere a realização de conversas sobre gravidez com alunas, em caráter informativo, e desencoraja a saída da aluna do espaço da Moradia. Vencido o item, a presidente Ana dá seguimento para os informes da presidência, propondo para levar o item 2 para a Ordem do Dia, para deliberação, aprovado por unanimidade. Adiante, Ana relata a ocorrência de reclamações sobre sujeira de animais domésticos na Moradia, apelando aos RDs para verificação e orientação sobre a responsabilidade sobre o mau uso dos espaços coletivos, lembrando também da existência do cadastro de animais domésticos, e dos meios de comunicação em grupo via WhatsApp sobre o tema. Eliete ressalta que os animais são de responsabilidade dos tutores, e mesmo nos casos de cuidado coletivo, alguém precisa se responsabilizar de maneira individual, via cadastro. Então Karolyne relatou sobre um gato preto que foi morto na Moradia e da importância de ter uma rede de comunicação comunitária sobre os animais, além da importância de conversar sobre esse tema na assembleia de moradores e estimular o cadastro dos animais, sendo reforçada por Miriam que também estimulou a transmissão das informações sobre quais locais tem tido esse problema. Então passou-se para os informes da Coordenação e Administração, Felipe iniciou tratando das prestações de serviço na Moradia, com o laudo de patologias estruturais, que ainda não foi iniciado, mas está em contato com a prefeitura do campus sobre por que ainda não foi iniciado, sendo que o prazo para a realização do serviço iniciou-se há um mês. Sobre os serviços de limpeza de caixa d'água, que já está sendo realizado, sempre em horário comercial, avança para o bloco B em diante. Sobre a Lavanderia, o consumo de água e energia por ciclo foi averiguado, sendo 11,36 kWh de energia elétrica e 80 L de água, e com relação às portas e infraestrutura já há os encaminhamentos, sobre troca de vidros, instalação de gradil e proteções dos vãos de acesso a canos e cabos elétricos. Informe sobre os cartazes sobre CUIDADOS NA PANDEMIA, a colagem dos cartazes grandes tem sido feita paulatinamente, e sobre os

menores, há dois modelos que estão sendo entregues para os moradores utilizarem em suas casas (sobre lavagem das mãos e higiene da casa). O horário de abertura da administração também retornou ao habitual, sendo às 7h30 da manhã, se estendendo até a hora do almoço das 11h30 e depois das 13h às 16h, acompanhando o ritmo da retomada gradativa das atividades presenciais em toda a UNICAMP. Miriam então sugeriu a distribuição dos cartazes, pelos RDs durante a realização do censo dos moradores. A professora Eliete relatou sobre a divulgação do Boletim 02 do SOS COVID-19 na Moradia, enviado por email e divulgado na página da PRG, e sobre as faltas nos agendamentos para testagem no CECOM, casos que eventualmente acontecem. Também relatou a atividade e a formalização do Grupo de Trabalho sobre Segurança na Moradia, que tem feito levantamentos das ocorrências na Moradia e com perspectiva de fazer um boletim sobre isso, e também o levantamento do fluxo de entradas e saídas de veículos e pessoas na Moradia. Informe também sobre a tentativa de retomar a roda de conversa com a etnia indígena tucano que não foi realizada, devido à baixa adesão, além da divulgação dos painéis de apresentação do Narcóticos Anônimos (NA) que acontecerão à tarde e noite do dia presente, 29/10, além das reuniões presenciais que acontecem em local próximo à Moradia, aberto a todos os interessados. Por fim a obra de reforma do alambrado da Moradia, cujo processo está em andamento mas ainda não se iniciou a obra. Então passou-se para a apresentação do projeto de Educação Ambiental Crítica, com a professora Emília, estudantes Tauana e Juliana, e com a presença do aluno Bruno Cesar, envolvido no assunto. Professora Emilia apresentou o grupo e Tauana iniciou a apresentação do projeto. O projeto envolve pesquisa e reuniões com os moradores. Questões específicas sobre as peculiaridades do projeto foram propostas por Eliete, Viviane, Ana, Bruno e Miriam com os membros do grupo. Após debate sobre modelo das reuniões, convites para a participação dos alunos, histórico do tema na instituição, espaços de articulação e compromissos firmados de permanência do diálogo, a apresentação foi encerrada. Foi colocada em votação a aprovação da Súmula da reunião anterior de 24/09/2020, aprovada com uma única abstenção da professora Helena. Foi então iniciado o próximo item sobre encaminhamento de caso para a Câmara de Mediação, respaldado pelo Conselho. Contextualizando, a professora Eliete tratou sobre a regularização dos hóspedes da Moradia, e das ocupações existentes em dois locais, sendo casa G-12 e Sala de Estudos G-H, conhecida como Ateliê TransMoras. Karolyne então complementa a questão com seu relato sobre a atuação do Grupo de Segurança da Moradia. Míriam então pergunta se a questão a ser levada para a mediação é só a ocupação ou também os hóspedes, sendo respondida por Eliete que é só a questão da ocupação, embora sejam assuntos correlatos. Questões de peculiaridades a respeito dos hóspedes foram então levantadas por Karolyne, para contextualizar a discussão sob o ponto de vista dos estudantes, e Míriam expôs a possibilidade de mapear essas peculiaridades no Censo dos Moradores, a ser executado pelos Representantes Discentes. Foi para votação o encaminhamento da questão das ocupações para a Câmara de Mediação, sendo aprovado por unanimidade. Entramos no próximo item de pauta, sobre a Lavanderia da Moradia, iniciado com o Carlos relatando sobre a apresentação das máquinas, feita pelo instalador para membros da Administração e dos Representantes Discentes, e sobre o tema da segurança patrimonial e pessoal envolvendo a utilização do espaço, suas vulnerabilidades e riscos. Tratou-se também de peculiaridades sobre a utilização de fichas e o modo de sua compra. Nesse assunto foi apresentado o custo sugerido de 7 reais por 2 fichas, abarcando o ciclo da lavadora e da secadora, custo baseado no consumo de energia elétrica desses ciclos. O método de pagamento seria via depósito bancário, cujo comprovante seria apresentado à Administração da Moradia, que faria seu registro e forneceria as fichas. Dando continuidade a questão estrutural da lavanderia e sua operacionalização, Karolyne fez observações a respeito da possibilidade de destacar um vigilante exclusivo para ficar na Lavanderia, a possibilidade de instalação de câmeras de

segurança, e comentou a possibilidade de algumas cotas de utilização livre de cobrança para moradores. Carlos informou que não estão previstas essas cotas como proposta, mas que outras propostas podem ser apresentadas formalmente pelos alunos. Miriam reforça a preferência por cotas. Então a professora Eliete apresenta documento ANEXO elaborado pelo Grupo de Segurança tratando sobre especificidades do novo posto de Vigilante que supriria a necessidade da Lavanderia entre outros assuntos correlatos. Apresentado o documento, diante de alguns questionamentos sobre o valor de aquisição das fichas, expõe porque acredita que não é um valor alto, levando em conta todos os custos de instalação e operação do espaço. Foi votado então a manifestação favorável do Conselho sobre o documento apresentado pelo Grupo de Segurança, aprovado por unanimidade. Foi solicitado por Karolyne a conta sobre os custos considerados para a definição do valor de 7 reais por par de fichas. Alinhando os pensamentos, já foi definida que esta proposta apresentada na reunião será discutida pelos moradores em reunião própria e apresentadas as considerações e propostas resultantes em reunião por marcar. Carmen sugeriu o horário de funcionamento da Lavanderia das 10h às 22h, para o pedido do Vigilante, aprovado por unanimidade. Superado esse ponto, Ana apresenta questões sobre o projeto de Moradia Sustentável, com propostas dos Grupos de Pesquisa e de Trabalho responsáveis. Míriam também faz considerações sobre um formulário disparado sobre o tema, com ponderações da professora Eliete em seguida, sobre a sua complexidade e detalhamento. Então foi proposto um convite para membros dos grupos virem participar de próxima reunião do Conselho para apresentar tudo que está sendo feito, votado e aprovado por unanimidade. Vencida a pauta, a reunião foi encerrada às 11h45min.